BRUNO SOUSA
ESPECIALISTA EM EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A IMPORTÂNCIA DA RESERVA DE EMERGÊNCIA

ESTEJA PREPARADO PARA OS IMPREVISTOS FINANCEIROS

CONSCIÊNCIA DOS GASTOS | EQUILÍBRIO FINANCEIRO | POUPAR PARA SE PROTEGER

Copyright © Bruno de Sousa Bezerra

1ª Edição

Todos os direitos reservados
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei n° 9.610).

ORIENTAÇÕES AO LEITOR: Todas as instruções apresentadas neste Ebook são baseadas em regras de aplicações gerais e não podem, por esse motivo, representarem qualquer tipo de responsabilidade do autor. Na parte sobre investimentos, é importante que o leitor sempre conte com a ajuda de um especialista antes de realizar qualquer tipo de aplicação financeira.

Dados internacionais de catalogação na publicação (CIP)

Bezerra, Bruno de Sousa — 1992 -
A importância da reserva de emergência: esteja preparado para os imprevistos financeiros / Bruno de Sousa Bezerra - 1ª Ed. – Joinville/SC: Independente, 2020.

66p.

1. Finanças pessoais. 2. Autoajuda. 3. Literatura Brasileira.
I. Título.

Dedico este Ebook a todos os brasileiros que desejam ter proteção contra os imprevistos financeiros.

SUMÁRIO

Introdução: A importância da educação financeira 5

1.Educação financeira e sua relação com as ciências humanas 12

2.Sobre a reserva de emergência e a sua importância ... 19

Evite a zona de conforto 23

3.Metodologias para a construção da reserva de emergência 31

Passo um: análise financeira 31
Passo dois: formas de construir a reserva de emergência 42
Passo três: respeitando a saúde na hora da escolha da metodologia 49
Passo quatro: prevenindo-se contra a inflação 51

Considerações finais 57

Agradecimentos 60

Sobre o autor: 61

"Você vive hoje uma vida que gostaria de viver por toda a eternidade?"

Friedrich Nietzsche (1844 – 1900)

Introdução

A importância da educação financeira

Dar o verdadeiro valor à educação financeira ainda não é uma realidade para a maioria dos brasileiros.

Uma prova disso é o grande número de pessoas inadimplentes ou que passam por dificuldades para pagarem suas contas em dia no nosso país.

Muitos podem até reconhecer os efeitos benéficos dessa educação, no entanto, por falta de esforços para mudanças de hábitos, alguns deixam que suas "desculpas" — por exemplo, preciso ganhar mais para economizar ou poupar — sejam mais persuasivas do que a tentativa de resolver os seus problemas financeiros.

Além dessas situações, a falta ou a negligência da educação financeira pode trazer diversas consequências negativas.

Podemos citar como exemplo o consumismo exagerado e o imediatismo, que são hábitos que podem levar à depressão, a problemas familiares e, até mesmo, ao suicídio.

Há ainda as consequências que o COVID-19 (Novo Coronavírus) trouxe e está trazendo à economia do Brasil, o qual está composto por milhares de pessoas despreparadas para situações que possam causar impactos nos seus orçamentos.

Infelizmente, ter uma vida despreparada para essas situações é algo comum na nossa nação, pois boa parte da população não tem consciência das influências causadas pelas oscilações do dólar e da inflação, muitos brasileiros também não têm consciência que podem ser demitidos dos seus trabalhos a qualquer momento, ou terem os seus salários reduzidos; outros também confiam ou dependem totalmente da aposentadoria oferecida pelo INSS, a qual sempre estará sujeita a reformas previdenciárias.

Não estar preparado para enfrentar esses e outros problemas financeiros só acarretará num número cada vez maior de pessoas doentes financeiramente.

A educação financeira é, sem dúvidas, a melhor solução para evitar a maior parte dos impactos causados por esses imprevistos.

Pois ela, primeiramente, oferece todos os meios para que a pessoa possa ter uma verdadeira conscientização de suas receitas e despesas.